



MORCEGOS QUE CONSOMEM PRAGAS AGRÍCOLAS PODEM AJUDAR A SALVAR FLORESTAS TROPICAIS

👤 Agricultura e Mar Actual ⌚ 6 horas atrás 📁 Agricultura, Arroz, Cereais, Featured, Florestal, Inovação
👁️ 45 Visualizações

Um novo estudo liderado por investigadores do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) demonstra que várias espécies de morcegos estão a providenciar um serviço vital de **controle de pragas aos produtores de arroz de Madagáscar**, ao banquetear-se com as pragas de insectos nefastos para a agricultura daquele país.

Trata-se da primeira evidência de controlo de pragas por morcegos em Madagáscar e, de acordo com os investigadores, irá permitir aliviar a actual pressão financeira que existe sobre os agricultores para converterem florestas em terrenos agrícolas.

Madagáscar é um dos países do Mundo onde a relação entre a agricultura e a conservação é mais tensa. As **florestas de Madagáscar estão a ser convertidas em terrenos agrícolas a uma taxa de 1% por ano**, e grande parte desta destruição é motivada pelo cultivo do arroz, a principal cultura agrícola do país.



Destruir mais florestas para criar novos arrozais

Isto acontece, em parte, porque as pragas de insectos estão a destruir grandes quantidades deste cereal, o que leva os agricultores de subsistência a destruir ainda mais florestas para criar novos arrozais, causando uma perda devastadora de habitats e biodiversidade na ilha.

Mas nem todas as espécies estão a ser prejudicadas – os morcegos são importantes predadores de insectos, e na verdade algumas espécies de morcegos insectívoros estão a prosperar na ilha, com importantes implicações para agricultores e biólogos da conservação.

Morcegos a caçarem os insectos

“Verificámos que algumas espécies estão a tirar partido da modificação do habitat para caçarem os insectos que se aglomeram sobre os arrozais do país. Várias destas espécies são aves e morcegos insectívoros que, através da supressão de pragas agrícolas, podem fornecer um valioso serviço às populações locais”, explica Adrià López-Baucells, co-autor deste artigo, estudante de doutoramento no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).

Para este estudo, publicado na revista científica *Agriculture, Ecosystems and Environment*, os investigadores utilizaram gravadores ultrassónicos de última geração e técnicas moleculares para analisar a alimentação de morcegos insectívoros nas paisagens agrícolas de Madagáscar, e registaram os ultrassons produzidos pelos morcegos para localizar as suas presas.

De seguida, os investigadores aplicaram análises genéticas para analisar amostras fecais de morcegos de várias espécies capturados em arrozais e florestas próximas.

Morcegos também ajudam macadâmia, cana-de-açúcar e citrinos

Os resultados demonstraram que as seis espécies de morcegos analisadas se alimentam de pragas de insectos com grande impacto económico: não só pragas que afectam a plantação de arroz como também outras culturas, como macadâmia, cana-de-açúcar e citrinos.

“A eficácia dos morcegos no controle de pragas já foi comprovada nos Estados Unidos e na Catalunha”, explica James Kemp, primeiro autor do artigo e estudante de doutoramento no cE3c-FCUL.

“O nosso estudo é o primeiro a demonstrar este resultado em Madagáscar, onde há muito em jogo para os agricultores e para os biólogos da conservação”, acrescenta o investigador.

Há trinta e seis espécies de morcegos que só podem ser encontrados em Madagáscar

Os morcegos correspondem a cerca de um quinto de todas as espécies de mamíferos em Madagáscar, e existem trinta e seis espécies de morcegos que só podem ser encontrados naquela ilha.

Este facto torna Madagáscar uma das regiões mais importantes do Mundo para a conservação deste grupo de animais, que, no entanto, têm uma má reputação no país: para além de serem vistos como um incómodo, por se empoleirarem nos prédios, são também frequentemente associados à disseminação de doenças.

No entanto, a população local pode ter mais um motivo para mudar a sua percepção deste grupo de animais, uma vez que os investigadores encontraram evidências de que os morcegos em Madagáscar não

só se alimentam de pragas agrícolas como também de mosquitos – vectores de malária, elefantíase e de outras doenças infecciosas.

Agricultura e mar Actual



NOVA GERAÇÃO DE MICORRIZAS

MycoUp

 APROVADO PARA AGRICULTURA BIOLÓGICA

Agronomia em campo

www.hubelverde.com

 **HUBEL**
Verde